

Este Press Release pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este Press Release está atualizado até a presente data e o Banco Bradesco não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Segunda-feira, 08.05.2006

Divulgação do Resultado do 1º trimestre 2006

O **Banco Bradesco** apresentou Lucro Líquido de R\$ 1,530 bilhão no 1º trimestre de 2006 (equivalente a R\$ 1,56 por ação), contra R\$ 1,205 bilhão registrado no mesmo período de 2005 (equivalente a R\$ 1,22 por ação), uma evolução de 27%. O Lucro Líquido apresentado no trimestre foi 4,6% maior que o do 4º trimestre de 2005, que foi de R\$ 1,463 bilhão. O retorno sobre o Patrimônio Líquido médio no 1º trimestre de 2006 foi de 34,6% (35,3% no 4T05 e 34,7% no 1T05). Os Ativos Totais alcançaram R\$ 216,4 bilhões, com crescimento de R\$ 25,1 bilhões, ou 13,1%, no ano, e de R\$ 7,7 bilhões, ou 3,7%, no trimestre.

No 1º trimestre de 2006, 30% do Lucro Líquido teve origem na Carteira de Crédito, 30% nas atividades de Seguros, Previdência e Capitalização, 25% nas Receitas de Prestação de Serviços e 15% nos resultados de Tesouraria e Títulos e Valores Mobiliários.

A Margem Financeira ajustada totalizou R\$ 4,975 bilhões, com evolução de 35,8% em relação ao 1T05, e de 8,1% em relação ao 4T05. As Receitas de Prestação de Serviços aumentaram R\$ 379 milhões, ou 22,8%, entre março de 2005 e 2006 totalizando R\$ 2,040 bilhões. Em relação ao 4T05, as Receitas de Prestação de Serviços evoluíram R\$ 30 milhões, ou 1,5%.

O Índice de Eficiência acumulado de 12 meses do Bradesco tem apresentado evolução constante. Registrou 52,7% em março de 2005, 48,1% em junho de 2005, 45,7% em setembro de 2005, 44,8% em dezembro de 2005 e, finalmente, 42,9% em março de 2006, uma melhora de 9,8 pontos percentuais na comparação anual.

O Valor de Mercado do Bradesco em 31 de março de 2006 atingiu a marca de R\$ 72,6 bilhões, expansão de 104,5%, em 12 meses, índice significativamente superior ao do Ibovespa do período, que foi de 42,6%.

Relações com Investidores

Jean Philippe Leroy – 0 (Operadora) 11 3684.9229
Édina Rosária dos Santos – 0 (Operadora) 11 3684.9302
Luciano de Souza – 0 (Operadora) 11 3684.9231
Fábio Romanin – 0 (Operadora) 11 3684.5310
Alícia de Sichero Pallares – 0 (Operadora) 11 3684.2086

www.bradesco.com.br/ri

Carteira de Crédito

A Carteira de Crédito, incluindo Avais e Fianças, alcançou a marca de R\$ 95,2 bilhões, evolução de 26,8% no **ano** e 4,9% no **trimestre**.

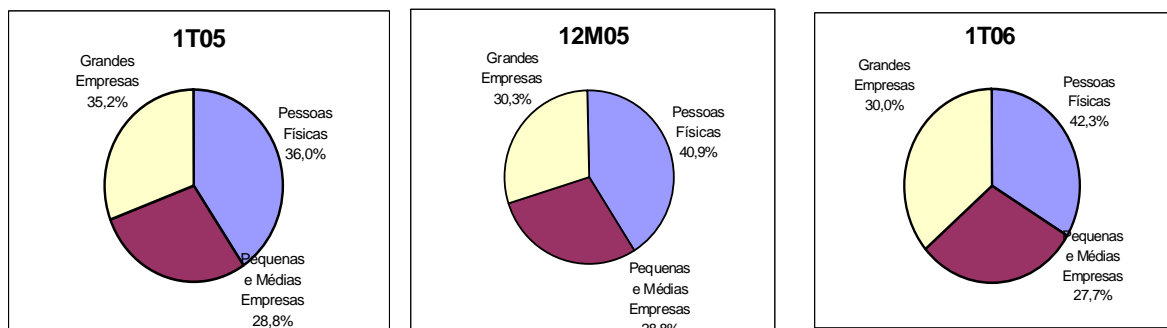
Sem considerar os Avais e Fianças a Carteira de Crédito registrou R\$ 84,4 bilhões, aumento de R\$18,4 bilhões, ou 28%, no **ano** e de R\$3,3 bilhões, ou 4,1%, no **trimestre**.

No segmento de Pessoa Física, o crescimento foi de R\$ 12 bilhões, ou 50,6%, no **ano** e de R\$ 2,5 bilhões, ou 7,5%, no **trimestre**, decorrentes basicamente da maior demanda por Crédito Pessoal, Veículos e CDC Loja, em função da melhora do nível da atividade econômica, da renda dos trabalhadores, da queda do desemprego, bem como do reflexo dos acordos operacionais firmados com redes varejistas.

No segmento de Pessoa Jurídica, a expansão foi de R\$ 6,5 bilhões, ou 15,3%, no **ano**, basicamente em Operações de Capital de Giro e Repasse do BNDES, em linha com o crescimento esperado de vendas, tendo em vista a retomada econômica observada. No **trimestre**, o crescimento foi de R\$ 799 milhões, ou 1,7%, com os principais incrementos registrados em operações de Capital de Giro e Financiamento à Exportação.

Nas **Pequenas e Médias Empresas** houve aumento gradual na demanda por crédito, que registrou crescimento da Carteira de Crédito de 22,9% no **ano** e de 0,3% no **trimestre**. No caso das **Grandes Empresas**, verificou-se acréscimo de 9% no **ano** e de 3% no **trimestre**, também influenciado pela variação cambial negativa no ano e no trimestre. Adicionalmente, é importante mencionar que 91% das operações de Avais e Fianças são originadas por Grandes Empresas.

Carteira de Crédito por tipo de cliente:



Qualidade dos Ativos:

Com relação à qualidade dos ativos, as operações de *rating* AA-C representavam 92,8% de nossa Carteira de Crédito em março de 2006 (93,2% em dezembro de 2005 e 92,5% em março de 2005), refletindo a qualidade de nossa Carteira. Neste mesmo período o Sistema Financeiro apresentava nesta mesma categoria índice de 89,6% (90,0% no 4T05 e 89,6% no 1T05) e os bancos privados de 91,6%, 92,1% e 92,4%, respectivamente. Observamos uma elevação nos índices de inadimplência devido aos efeitos da mudança do perfil da Carteira (aumento na exposição à Pessoa Física). Na comparação do 1T06 com o 4T05 há também, na Pessoa Física, o impacto da sazonalidade.

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) somou R\$ 5,3 bilhões, representando 6,3% da Carteira de Crédito, sendo R\$ 4,3 bilhões de provisões requeridas e R\$ 1,0 bilhão de provisão excedente.

O índice de cobertura, que compara o saldo total da PDD com o saldo da Carteira de Crédito com atraso superior a 59 dias, que não apropria juros, situou-se em 162%.

Depósitos, Debêntures e Provisões Técnicas

No quadro abaixo destacamos a evolução dos depósitos e das debêntures no ano e no trimestre:

	R\$ bilhões			Variação	
	Mar/06	Dez/05	Mar/05	trimestre	ano
Depósito a vista	16,2	16,0	14,9	1,8%	8,8%
Depósito de poupança	25,6	26,2	24,5	(2,4)%	4,5%
Depósito a prazo	32,3	32,8	31,8	(1,6)%	1,5%
Outros	0,4	0,4	0,2	-	100,0%
Subtotal	74,5	75,4	71,4	(1,2)%	4,4%
Debêntures	15,0	14,3	1,8	4,9%	733,3%
Dívida Subordinada - País (Moeda Nacional)	6,6	3,5	3,2	88,6	106,3
Total	96,1	93,2	76,4	3,1	25,8

Obs - Debêntures emitidas pela Bradesco Leasing

Da mesma forma, destacamos abaixo o volume de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização, que refletem a liderança do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência em vendas de produtos, assim como os seus conservadores critérios de provisionamento:

	R\$ bilhões			Variação	
	Mar/06	Dez/05	Mar/05	trimestre	ano
Previdência	35,1	33,9	29,2	3,6%	20,2%
Seguros	5,3	4,9	4,1	9,0%	29,0%
Capitalização	2,2	2,1	2,0	1,7%	6,9%
Total	42,6	40,9	35,3	4,1%	20,5%

Obs - Provisões Técnicas com valores arredondados

Capital

Em março de 2006, o Patrimônio Líquido contábil atingiu R\$ 20,375 bilhões e o Patrimônio Líquido de Referência R\$ 28,847 bilhões. Assim, o Índice de Basileia, no consolidado total, alcançou 16,7%. Lembramos que o índice mínimo estabelecido no Brasil é de 11%. Esta margem permitiria incremento da Carteira de Crédito de R\$ 90,0 bilhões. Neste trimestre o Bradesco emitiu, no mercado local, aproximadamente R\$ 2,8 bilhões de CDBs subordinados (nota explicativa 19), que elevou o Índice de Basileia (Tier 2) em aproximadamente 1,5%.

Asset Management

O Total de Ativos Administrados alcançou R\$ 131,3 bilhões, abrangendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, com crescimento de 25,3% no **ano** e 8,3% no **trimestre**, conforme abaixo:

Patrimônio Líquido – R\$ milhões

	Mar/06	Dez/05	Mar/05
Fundos de Investimento	116.875	107.540	91.730
Carteiras Administradas	8.468	8.162	7.458
Cotas de Fundos de Terceiros	5.937	5.480	5.569
Total	131.280	121.182	104.757

Distribuição dos Ativos – R\$ milhões

	Mar/06	Dez/05	Mar/05
Total Renda Fixa	119.501	110.523	94.395
Total Renda Variável	5.842	5.179	4.793
Total Fundos de Terceiros	5.937	5.480	5.569
Total Geral	131.280	121.182	104.757

Margem Financeira Ajustada

Para melhor avaliação, demonstra-se a Margem Financeira ajustada pelos efeitos da venda de investimento e de *hedge* de investimentos no Exterior, conforme segue:

Em R\$ milhões

	1T06	1T05	Variação	1T06	4T05	Variação
Margem Financeira Publicada	5.260	3.999	1.261	5.260	4.429	831
(-) Venda da Belgo Mineira	-	(327)	327	-	-	-
(-) Hedge/Variação Cambial	(285)	(10)	(275)	(285)	174	(459)
Margem Financeira Ajustada	4.975	3.662	1.313	4.975	4.603	372

% Ajustado s/ Ativo Médio	9,7%	8,0%	-	9,7%	9,3%	-
----------------------------------	-------------	-------------	----------	-------------	-------------	----------

Obs – Para maiores detalhes ver página 63 do Relatório de Análise Econômica e Financeira

No **ano**, a melhora de R\$ 1,313 bilhão da Margem Financeira ajustada foi originada por:

- aumento de R\$ 1,048 bilhão no resultado das operações que rendem juros, motivado pelo incremento no volume de negócios; e
- aumento do resultado “não de juros” de R\$ 265 milhões, principalmente por melhores ganhos com Tesouraria e Títulos e Valores Mobiliários (TVM).

No **trimestre**, o aumento de R\$ 372 milhões foi originado por:

- aumento de R\$ 61 milhões no resultado das operações que rendem juros, em função do maior volume médio dos negócios; e
- crescimento de R\$ 311 milhões do resultado “não de juros”, principalmente por melhores ganhos com Tesouraria e Títulos e Valores Mobiliários (TVM).

Despesa de Provisão para Devedores Duvidosos

No **ano**, o acréscimo de R\$ 303 milhões está em linha com o crescimento da Carteira de Crédito e, em particular, na Pessoa Física.

No **trimestre**, o acréscimo de R\$ 168 milhões deve-se ao crescimento da Carteira além do efeito da sazonalidade, na Pessoa Física.

Em R\$ milhões

				Variação	
	1T06	4T05	1T05	Trimestre	Ano
Despesa de PDD Normal	920	708	622	212	298
Provisão excedente constituída	18	62	13	(44)	5
Despesa de PDD Publicada	938	770	635	168	303

Receitas de Prestação de Serviços

O crescimento desta receita foi originado:

- pelo aumento no volume de operações;
- pelo crescimento da base de clientes; e
- em consequência do processo de segmentação.

No **ano**, a evolução de R\$ 379 milhões decorre, basicamente, das seguintes receitas:

- R\$ 92 milhões de Conta Corrente;
- R\$ 75 milhões de Operações de Crédito;
- R\$ 59 milhões de Rendas de Cartão;
- R\$ 57 milhões de Administração de Fundos;
- R\$ 22 milhões de Rendas de Cobrança; e
- R\$ 14 milhões de Administração de Consórcios.

No **trimestre**, a evolução de R\$ 30 milhões originou-se, principalmente, do aumento das seguintes receitas:

- R\$ 28 milhões de Administração de Fundos;
- R\$ 12 milhões de Operações de Crédito; e
- R\$ 5 milhões de Conta Corrente.

Despesa de Pessoal

No **ano**, a variação de R\$ 198 milhões foi decorrente:

- do crescimento das despesas de “PLR”, de R\$ 35 milhões;
- do aumento das despesas com provisões para processos trabalhistas, de R\$ 58 milhões;
- da aquisição do Banco BEC, de R\$ 15 milhões; e
- da elevação dos níveis salariais, oriundos do acordo coletivo de 2005 (6%), benefícios e outros, de R\$ 90 milhões.

No **trimestre**, a variação de R\$ 58 milhões foi decorrente:

- do crescimento das despesas de “PLR”, de R\$ 37 milhões;
- do aumento das despesas com provisões para processos trabalhistas, de R\$ 25 milhões;
- da aquisição do Banco BEC, que gerou impacto de R\$ 15 milhões; e
- das menores despesas em função da concentração de férias, líquidas do aumento nos níveis salariais, de R\$ 19 milhões.

Outras Despesas Administrativas

No **ano**, o crescimento de R\$ 125 milhões originou-se, basicamente:

- do aumento na base de clientes;
- da aquisição do Banco BEC no 1º trimestre de 2006, de R\$ 16 milhões; e
- dos investimentos na melhoria e na otimização da plataforma tecnológica (TI).

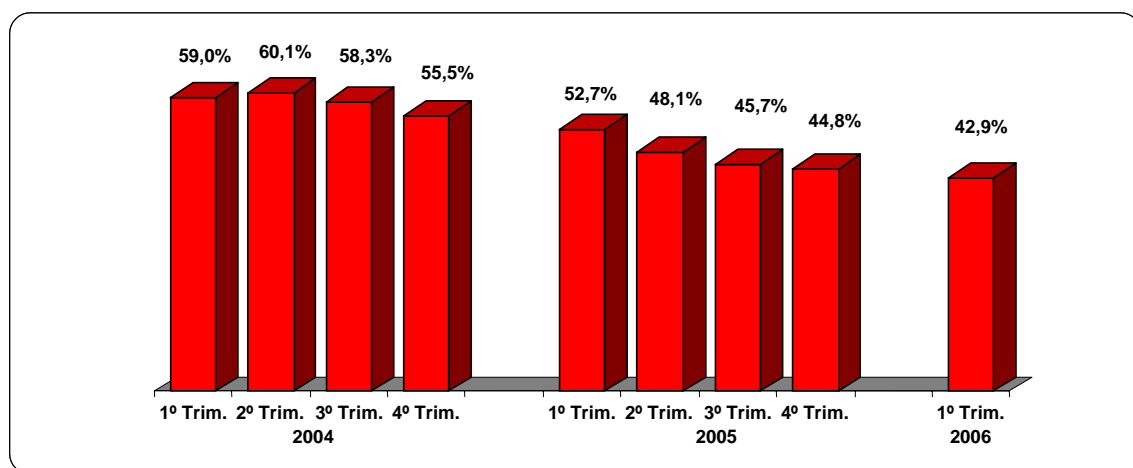
No **trimestre**, a redução de R\$ 122 milhões foi decorrente:

- das menores despesas com Propaganda e Publicidade no 1T06, de R\$ 112 milhões.

Indicadores de Desempenho

Índice de Eficiência Operacional:

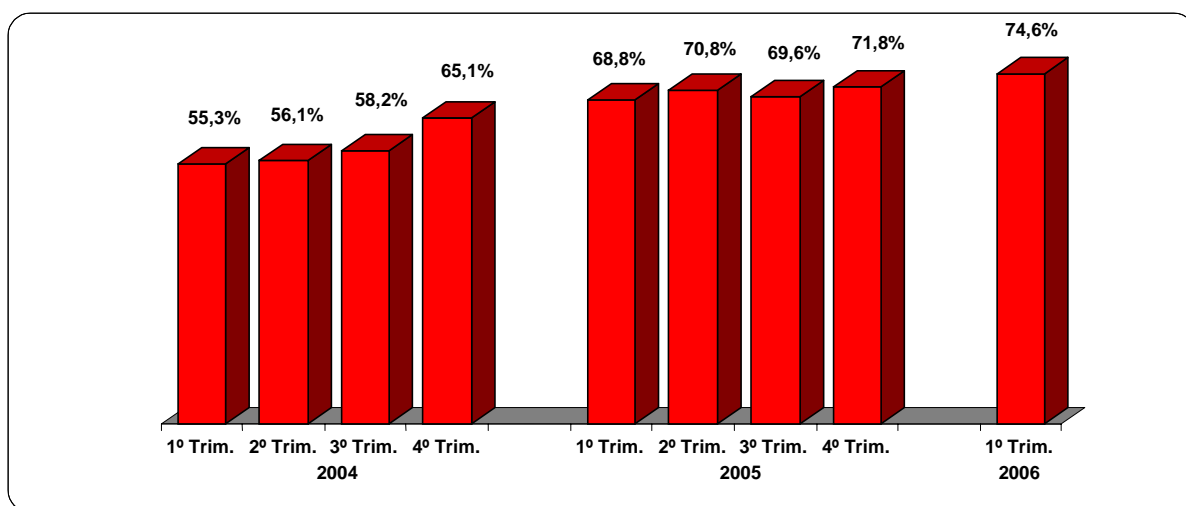
Refletindo o foco no controle das despesas de pessoal e administrativas, bem como na ampliação das diversas fontes de receita, demonstra-se a seguir a seguir a melhora contínua de nosso índice.



- Acumulado 12 meses

Índice de Cobertura:

O Índice de Cobertura (Receitas de Prestação de Serviços / Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas) vem melhorando, conforme demonstrado a seguir.



Seguros, Previdência e Capitalização.

A Bradesco Seguros e Previdência apresentou Lucro Líquido de R\$ 461,0 milhões no 1T06 (R\$ 372,0 milhões no 4T05) e de R\$ 431,0 milhões no 1T05. A queda da taxa de juros foi compensada com a melhoria dos índices operacionais, com destaque para sinistralidade, gastos com pessoal e gastos gerais.

O Faturamento (prêmios emitidos, rendas de previdência e receitas de capitalização) atingiu o montante de R\$ 4,4 bilhões no 1T06 contra R\$ 3,6 bilhões no 1T05, representando um crescimento de 21,6%, e uma participação de mercado de 25%.

As Provisões Técnicas atingiram o montante de R\$ 42,6 bilhões representando, segundo dados da Susep, uma participação de 37,5% nas Provisões Técnicas de todo o mercado brasileiro.

No Segmento de Previdência, que apresentou Lucro no período de R\$ 181,9 milhões, foi mantido o foco na venda dos planos PGBL e VGBL, mantendo-se a liderança do Mercado.

No Ramo Vida, destaca-se as vendas de produtos populares em especial os produtos "Vida Máxima Mulher Bradesco" e "Vida Segura Bradesco" encerrando o trimestre com Lucro Líquido no Ramo de R\$ 71,7 milhões mantendo-se a liderança de mercado.

Na Capitalização, os produtos de pagamento mensal atingiram cerca de 76% do portfólio de Capitalização. O resultado do trimestre foi positivo em R\$ 68,5 milhões.

Nos Ramos de Auto e Ramos Elementares, operados pela Bradesco Auto/RE, o faturamento atingiu o montante de R\$ 678 milhões em Prêmios Líquidos, um crescimento de 5%, encerrando o trimestre com Lucro de R\$ 29,6 milhões.

Nos Ramos de Saúde, a Bradesco Saúde apresentou crescimento de 14% nos Planos Empresariais que já representam 74% do faturamento total. O foco nos planos empresariais levou a empresa a ter, ao final do trimestre, 12 mil empresas em sua carteira. Vale destacar que, dentre as 100 maiores empresas do Brasil, 31 possuem hoje o plano Saúde Bradesco. As Provisões Técnicas deste segmento totalizam R\$ 1,641 bilhão, expansão de 40% em relação a 2005.

Destaque da Área de RI

Em 11 de abril, o Bradesco informou ao Mercado a criação do Departamento de Relações com o Mercado, que engloba as Áreas de Relações com Investidores e Responsabilidade Socioambiental, dirigido pelo Sr. Jean Philippe Leroy, Superintendente Executivo.



Outros Destaques do Trimestre

- Em 20 de março, firmada parceria com a American Express Company, por meio da qual o Bradesco assume as operações de cartões de crédito e atividades correlatas da Amex no Brasil, passa a ter o direito de exclusividade para a emissão de cartões da linha Centurion no País pelo prazo mínimo de 10 anos, e passa também a administrar a rede de estabelecimentos conveniados dos Cartões Amex.
- Em 24 de março, majoração em 15% do valor dos Juros sobre o Capital Próprio Mensais, a serem pagos a partir de maio/2006, elevando-os de R\$0,028500000 para R\$0,032775000 (líquido de imposto de renda - R\$ 0,027858750), relativos às ações ordinárias, e de R\$ 0,031350000 para R\$0,036052500 (líquido de imposto - R\$0,030644625), às ações preferenciais, ambos por ação, pagos antecipadamente aos acionistas, de conformidade com a Sistemática da Remuneração Mensal, por conta do resultado apurado ao final do exercício.
- Em 28 de março, firmada parceria entre o Bradesco, a Fidelity National Information Services, Inc. e o Banco ABN AMRO Real S.A., para a criação da Fidelity Processadora e Serviços S.A., que prestará serviços relacionados às atividades de cartões, destacando-se processamento, administração de Centrais de Atendimento, suporte de retaguarda (back office), serviços de cobrança e gerenciamento de riscos.

OBS - As Demonstrações Financeiras completas, bem como nosso Relatório de Análise Econômica e Financeira de 31 de março de 2006, estão disponíveis em nosso Site (www.bradesco.com.br/ri) nas versões em Português, Inglês e Espanhol.

DADOS DAS TELECONFERÊNCIAS

Data: terça-feira, 9 de maio de 2006

Português	Inglês
9h30 (Horário de São Paulo) 8h30 (Horário de Nova York)	11h (Horário de São Paulo) 10h (Horário de Nova York)
	
Brasil (11) 4613-0501 / 4613-4525 Internacional (55 11) 4613-0501 / 4613-4525	EUA (1-800) 860-2442 Internacional (1-412) 858-4600 Brasil (0-xx-11) 4613-0502
Código: Bradesco	Código: Bradesco

As teleconferências também serão transmitidas ao vivo pela Internet em sistema de áudio e *slides*.
Favor acessar o Site www.bradesco.com.br/ri

Na página de teleconferência haverá opção para se fazer o “download” da apresentação, que será disponibilizada na manhã do evento.

Durante o período de 9 a 17 de maio de 2006 o *replay* do áudio das teleconferências estará disponível pelos Telefones (55 11) 4613-4532, Código da Teleconferência: 145 (evento em português) e (55 11) 4613-4532, Código da Teleconferência: 556 (evento em inglês) ou no Site de Relações com Investidores do Bradesco, cerca de duas horas após o término dos eventos.

Indicadores de Mercado

Em %	1T06	4T05	1T05
Dólar Comercial	(7,19)	5,33	0,43
IPCA	1,44	1,67	1,79
CDI	4,04	4,31	4,18
Selic (Final)	16,50	18,00	19,25
Dólar Comercial (Final) – R\$	2,1724	2,3407	2,6662

Cenário Macroeconômico

Em %	2006	2007	2008
IPCA	4,30	4,46	4,50
Selic (final)	14,0	13,0	12,0
PIB	3,8	4,0	4,0
Dólar Comercial (final) - R\$	2,20	2,30	2,38

PRINCIPAIS NÚMEROS E ÍNDICES

Em R\$ Milhões	1T06	1T05	%	1T06	4T05	%
Lucro Líquido	1.530	1.205	27,0	1.530	1.463	4,6
Lucro por Ação (R\$) (*)	1,56	1,22	27,9	1,56	1,49	4,7
Valor Patrimonial por Ação (R\$) (*)	20,81	16,81	23,8	20,81	19,82	5,0
ROAE (Anualizado)	34,6	34,7	-	34,6	35,3	-
ROAA (Anualizado)	2,9	2,6	-	2,9	2,9	-
Margem Financeira - Publicada	5.260	3.999	31,5	5.260	4.429	18,8
Margem Financeira Ajustada	4.975	3.662	35,9	4.975	4.603	8,1
Receita de Prestação de Serviços	2.040	1.661	22,8	2.040	2.010	1,5
Despesas de Pessoal e Administrativa	(2.736)	(2.413)	13,4	(2.736)	(2.800)	(2,3)
Ativos Totais	216.391	191.299	13,1	216.391	208.683	3,7
Carteira de Crédito	84.426	65.979	28,0	84.426	81.130	4,1
Avais e Fianças	10.736	9.085	18,2	10.736	9.630	11,5
Provisão para Devedores Duvidosos	(5.315)	(4.301)	23,6	(5.315)	(4.959)	7,2
Depósitos	74.482	71.372	4,4	74.482	75.406	(1,2)
Dívidas Subordinadas	9.614	6.117	57,2	9.614	6.719	43,1
Provisões Técnicas	42.555	35.328	20,5	42.555	40.863	4,1
Patrimônio Líquido	20.375	16.538	23,2	20.375	19.409	5,0
Em %						
Índice de Eficiência	39,3	46,6	-	39,3	46,0	-
Índice de Eficiência (**)	42,9	52,7	-	42,9	44,8	-
Índice Combinado Ampliado	86,0	92,1	-	86,0	91,8	-
Índice de Basiléia (Consolidado Financeiro)	19,0	17,1	-	19,0	17,3	-
(Consolidado Total)	16,7	15,0	-	16,7	15,2	-
Índice de Imobilizações (Consolidado Financeiro)	42,6	43,8	-	42,6	45,3	-
(Consolidado Total)	13,9	21,1	-	13,9	16,7	-

Em R\$ Milhões	1T06	1T05	%	1T06	4T05	%
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos	539	366	47,3	539	344	56,7
Total de Ações (em Milhares) (*)	979.282	983.744	0,5	979.282	979.389	-

(*) Obs - Para fins de comparabilidade os valores foram ajustados pela bonificação de ações em 100%, ocorrida em 22.11.2005.

(**) Acumulado 12 meses

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Em R\$ Milhões	1T06	1T05	%	1T06	4T05	%
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	9.081	8.109	12,0	9.081	9.939	(8,6)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.821	4.110	(7,0)	3.821	5.510	(30,7)
MARGEM FINANCEIRA	5.260	3.999	31,5	5.260	4.429	18,8
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(938)	(635)	47,7	(938)	(770)	21,8
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.322	3.364	28,5	4.322	3.659	18,1
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.825)	(1.780)	2,5	(1.825)	(1.785)	2,2
Receitas de Prestação de Serviços	2.040	1.661	22,8	2.040	2.010	1,5
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização	3.458	2.796	23,7	3.458	4.304	(19,7)
Varição de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(579)	(418)	38,5	(579)	(1.319)	(56,1)
Sinistros – Operações de Seguros	(1.509)	(1.372)	10,0	(1.509)	(1.533)	(1,6)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização	(285)	(246)	15,9	(285)	(332)	(14,2)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros e Previdência	(243)	(229)	6,1	(243)	(264)	(8,0)
Despesas com Benefícios e Resgates de Planos de Previdência	(727)	(745)	(2,4)	(727)	(593)	22,6
Despesas de Pessoal	(1.419)	(1.221)	16,2	(1.419)	(1.361)	4,3
Outras Despesas Administrativas	(1.317)	(1.192)	10,5	(1.317)	(1.439)	(8,5)
Despesas Tributárias	(544)	(405)	34,3	(544)	(501)	8,6
Resultado de Participações em Coligadas	5	(5)	-	5	7	(28,6)
Outras Receitas Operacionais	255	300	(15,0)	255	300	(15,0)
Outras Despesas Operacionais	(960)	(704)	36,4	(960)	(1.064)	(9,8)
RESULTADO OPERACIONAL	2.497	1.584	57,6	2.497	1.874	33,2
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(32)	(6)	433,3	(32)	(69)	(53,6)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	2.465	1.578	56,2	2.465	1.805	36,6
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(930)	(373)	149,3	(930)	(337)	176,0
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	(5)	-	-	(5)	(5)	-
LUCRO LÍQUIDO	1.530	1.205	27,0	1.530	1.463	4,6